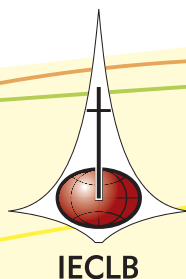


palavr@ção^{28 on-line}

Em 2017, o tema geral dos estudos é **Bíblia e Juventude - tudo a ver:** pessoas da Bíblia e sua relação com a realidade da pessoa e grupo de jovens.

Débora: promotora de justiça



Oferece reflexão a respeito do tema proposto. Por meio dela, você tem acesso a subsídios que auxiliam na preparação de estudos sobre determinada temática.

Apresenta sugestões de atividades e dinâmicas para o estudo. Você pode adaptá-las para melhor atenderem à realidade e necessidades do seu grupo de jovens.





Alguém sabe o que é justiça?

Queremos justiça! Essa é uma exclamação que muitas pessoas fazem no dia a dia a partir de suas vidas e experiências. Outros exemplos seguem nessa mesma direção:

Não é justo que eu trabalhe e aquela pessoa ganhe ajuda!

A justiça só deve ajudar as pessoas de bem!

Não é justo que eu faça tudo certo, mas é na vida das outras pessoas que tudo dá certo!

A justiça tem que ser feita, se matou tem que morrer também!

Mas o que afinal é justiça?

Quando olhamos ao nosso redor, vemos pessoas defendendo suas opiniões a partir da justiça humana. Essa justiça, muitas vezes, parte da ideia de defender os próprios pensamentos e verdades sem se importar com a história e a vida das outras pessoas. Por exemplo, quando se entende que somente a pessoa que trabalhou pelo alimento pode comê-lo, consequentemente se afirma que a pessoa que não trabalhou está impedida de comer. Logo, é injusto que uma pessoa coma da comida pela qual outra trabalhou.

Quando, porém, olhamos para Deus e para as experiências de justiça divina a partir da Bíblia, percebemos outra face de justiça. Uma justiça que nasce da fé (Romanos 1.17), da bondade (Salmos 33.5), da misericórdia (Mateus 9.13) e da promoção da dignidade de vida (João 10.10). A justiça de Deus sempre nos conduzirá a olhar, conhecer e respeitar a vida da outra pessoa (Mateus 22.39).

Para entendemos melhor sobre a justiça de Deus vamos saber mais sobre Débora, uma mulher justa!

Débora, mulher líder e justa

Débora é uma das personagens bíblicas mais intrigantes do Antigo Testamento. Sua história se encontra no livro de Juízes, capítulos 4 e 5, e releva a presença de respeito entre homens e mulheres, que tantas vezes é apagada ou passa despercebida na História. O cântico de Débora, presente no capítulo 5, é considerado um dos textos mais antigos da Bíblia.

Débora era profetisa (enviada por Deus), juíza (liderança política) e grande líder. Viveu e atuou no período entre a chegada do povo israelita à terra prometida, Palestina, e a formação do Reino de Israel. Ela era tão carismática e forte que era chamada “mãe de Israel”. Por ser profetisa e mulher de grande fé, Débora percebia as injustiças vividas pelo povo camponês de Israel, que sofria pela cobrança de tributos abusivos por parte do grupo governante. A partir disso, ela instigava o povo a não aceitar as injustiças e a exploração, que o levava a passar necessidades. Suas palavras motivaram o povo a defender seus direitos e a buscar de volta aquilo que lhe foi pegado de forma desonesta.

Em parceria com Baraque, Débora organizou o povo para a batalha, defendendo a justiça, os direitos e a vida das pessoas. Essas pessoas, motivadas

pela ação de Deus junto às suas antepassadas, seguiram com fé e venceram a batalha.

Com o exemplo de Débora somos motivadas e motivados a agir para que a justiça humana se aproxime cada vez mais da justiça de Deus.



Saiba mais

Dicas de sites

Confira algumas ações que inspiram e promovem a justiça de Deus no Brasil acessando:

- Portal Luteranos, Página “Diaconia” (<http://luteranos.com.br/organizacao/missao-diaconia>).
- Fundação Luterana de Diaconia (<http://fld.com.br/>).

Dicas de hinos

- O profeta (Hinos do Povo de Deus 2, nº 323)
- Gente que espera (Hinos do Povo de Deus 2, nº 440)
- Pelas dores deste mundo

*A letra, partitura e cifras desses e de outros hinos da Igreja estão disponíveis no Portal Luteranos, Página “Música na IECLB”, aba “Mais”: <http://www.luteranos.com.br/organizacao/celebracao-musica>



Percebendo a (in)justiça

Sensibilização

A partir do exemplo de Débora, somos desafiadas e desafiados a olhar para a nossa realidade e enxergar quais as injustiças que estão ao nosso redor. Como grupo de jovens, podemos percebê-las, denunciá-las e agir para a promoção da justiça.

Leitura bíblica: Juízes 4.4-5 e 5.1-9,31

Faça a leitura bíblica. Após, pergunte ao grupo o que mais lhe chamou atenção no texto. Finalize com um breve comentário a partir dos indicativos presentes na seção PALAVRA deste estudo.

Opções de dinâmicas:

Realize uma ou mais das dinâmicas sugeridas, levando em conta as características e necessidades do grupo. O objetivo comum das dinâmicas é que as pessoas jovens sensibilizem seu olhar para perceber as injustiças do cotidiano. Desta forma poderão, como Débora, falar e ajudar a superar as injustiças que temos em nossas comunidades e cidades.

DesCobrir as injustiças (1)

Material: folhas de papel ou cartolina, canetões para cartaz, imagens de pinturas de Candido Portinari, encontradas no Anexo 1: Favela, Grupo com Homem Doente, Retirantes, Criança Morta, Guerra e Paz. As imagens podem ser projetadas com uso de computador e projetor ou impressas. Caso houver acesso à Internet, as obras podem ser pesquisadas e visualizadas no celular.

Desenvolvimento: Faça um breve comentário sobre o artista Candido Portinari:

Candido Portinari foi um pintor brasileiro que procurou retratar a realidade vivida pelas pessoas de sua época. Nasceu em 30 de dezembro de 1903, em São Paulo, e faleceu em 6 de fevereiro de 1962. Por meio de cores fortes, expressou em suas obras as contradições sociais existentes, colocando em evidência o cotidiano dos grupos que mais sofriam e tematizando as injustiças sociais.

Em seguida, reúna os jovens e as jovens em até 5 grupos. Dependendo da realidade, podem ser dadas mais imagens para o mesmo grupo ou ainda analisar todas as obras em conjunto.

Desafie os grupos a analisarem as obras de Portinari a partir das seguintes perguntas:

- Qual injustiça social está em evidência na imagem?
- De onde surge esta injustiça?
- Qual minha posição como pessoa cristã frente a esta injustiça?
- Como, a partir da fé e do exemplo de Débora, podemos propor ações para resolver esta injustiça?

Após alguns instantes, motive para a partilha das reflexões. Essa partilha pode ser feita por meio de exposição oral, vídeo curto, cartaz ou cena estática.

DesCobrir as injustiças (2)

Material: Folhas com a letra da música Eu só peço a Deus (Original Sólo le pido a Dios), cantada por Mercedes Sosa e Beth Carvalho (Anexo 2), 1 caneta ou lápis de cor para cada jovem, áudio ou vídeo com a referida música (Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tz9AqH-Mqu8>), equipamento para reprodução da música.

Desenvolvimento: Divida os jovens e as jovens em grupos de até 5 pessoas. Entregue para cada grupo a letra da música e peça que leiam o texto e destaquem as injustiças sociais que aparecem.

Realizada a atividade, comente:

Essa música foi escrita pelo cantor e compositor argentino León Gieco na década de 1970, época de ditadura militar na Argentina. Foi gravada por Mercedes Sosa em 1983, sendo traduzida para mais de 50 idiomas, dentre eles o português, na voz de Beth Carvalho. Nessa música, o autor procurou retratar sua profunda tristeza pela situação em que vivia seu país de origem e a expectativa de que não precisasse novamente viver exilado diante da realidade existente.

Em seguida, convide os grupos para conversarem sobre as seguintes perguntas:

- Quais as consequências das injustiças na vida das pessoas jovens?
- Quais precisam ser a nossa voz e ação profética, a exemplo de Débora, nestes casos de injustiças?

Motive à partilha das impressões em plenária.

DesCobrir as injustiças (3)

Material: Dados disponíveis nos anexos 3 e 4.

Desenvolvimento: Convide o grupo a formar um círculo e sentar no chão. Mostre os dois dados e explique que um possui temas ligados à vida humana digna e o outro contém diferentes grupos de pessoas.

Motive duas pessoas a iniciarem o exercício, jogando, cada uma, um dos dados. Após, peça que juntas identifiquem e falem no grupo como percebem a relação entre o público e o tema selecionados nos dados (por exemplo: educação e crianças). Instigue o grupo a dialogar sobre possíveis situações de injustiça presentes nessa relação e como se pode intervir para a sua transformação.

Encerramento do encontro

Oração

Querido Deus, pedimos:

Diante de alguém que passa fome,

Diante de alguém que sofre humilhação na escola/faculdade/trabalho,

Diante de alguém que vive com medo,

Diante de alguém não tem acesso à educação de qualidade,

Diante de alguém que sofre violência,

Diante de alguém que vive discriminação por sua cor ou sua origem,

Coloque pessoas sensíveis que possam ser braço estendido, olhar amoroso, ouvido atento.

Dê coragem para que não nos conformemos com a injustiça, mas possamos falar e agir a partir do teu amor e misericórdia. Amém.

Canto

O Profeta (Hinos do Povo de Deus nº 323)

Bibliografia:

DREHER, Carlos A. *A formação social do Israel pré-estatal: uma tentativa de reconstrução histórica a partir do Cântico de Débora (Jz 5)*. Tese de Mestrado. São Leopoldo: EST, 1984.

RÖSEL, Martin. *Panorama do Antigo Testamento: história, contexto e teologia*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2009.

PROJETO PORTINARI. Disponível em: <<http://www.portinari.org.br>>. Acesso em 25 mai 2017.



Expediente:

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Núcleo de Produção e Assessoria/Coordenação de Educação Cristã, e é destinada para pessoas que orientam a educação cristã de grupos de jovens.

Colaboração: Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação do Trabalho com Jovens e Conselho Nacional da Juventude Evangélica - CONAJE

Elaboração: Diác. Jaime José Ruthmann

Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Voigt.

Revisão ortográfica: Jorn. Martina Wrasse Scherer

Projeto Gráfico: Leandro Bierhals

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Postagem: Portal Luteranos – julho de 2017

*Gostou do estudo? Tem alguma sugestão de tema ou atividade? Então escreva para nós: secretariageral@ieclb.org.br. Acesse a Página da ECC no Portal Luteranos e confira os demais estudos do **Palavr@ção**.*



Favela

Autor: Candido Portinari

Data: 1957

FCO: 2102

CR: 4185

Técnica: Pintura a óleo/tela

Dimensões: 46 x 55 cm

*Direito de reprodução gentilmente cedido por
João Candido Portinari.*



Grupo com Homem Doente

Autor: Candido Portinari

Data: 1958

FCO: 1689

CR: 4352

Técnica: Desenho a lápis de cor/papel

Dimensões: 27 x 38 cm

*Direito de reprodução gentilmente cedido por
João Candido Portinari.*

Retirantes

Autor: Candido Portinari

Data: 1944

FCO: 2733

CR: 2054

Técnica: Painel a óleo/tela

Dimensões: 190 x 180 cm

*Direito de reprodução gentilmente cedido por
João Candido Portinari.*



Criança Morta

Autor: Candido Portinari

Data: 1944

FCO: 2735

CR: 2057

Técnica: Painel a óleo/tela

Dimensões: 180 x 190 cm

*Direito de reprodução gentilmente cedido por
João Candido Portinari.*



Guerra

Autor: Candido Portinari

Data: 1952 - 1956 FCO: 3799

CR: 3719

Técnica: Painel a óleo/madeira compensada

Dimensões: 1400 x 1058 cm (aproximadas)

Paz

Autor: Candido Portinari

Data: 1952 - 1956 FCO: 3798

CR: 3720

Técnica: Painel a óleo/madeira compensada

Dimensões: 1400 x 953 cm (aproximadas)

*Direito de reprodução
gentilmente cedido por João
Candido Portinari.*



Eu só peço a Deus

Composição: León Gieco

Eu só peço a Deus,
Que a dor não me seja indiferente
Que a morte não me encontre um dia,
Solitário sem ter feito o q'eu queria

Eu só peço a Deus,
Que a dor não me seja indiferente
Que a morte não me encontre um dia,
Solitário sem ter feito o que eu queria

Eu só peço a Deus,
Que a injustiça não me seja indiferente
Pois não posso dar a outra face,
Se já fui machucada brutalmente

Eu só peço a Deus,
Que a guerra não me seja indiferente
É um monstro grande e pisa forte,
Toda a pobre inocência dessa gente
É um monstro grande e pisa forte,
Toda a pobre inocência dessa gente

Eu só peço a Deus,
Que a mentira não me seja indiferente
Se um só traidor tem mais poder que um povo
Que este povo não esqueça facilmente

Eu só peço a Deus,
Que o futuro não me seja indiferente
Sem ter que fugir desenganado,
Pra viver uma cultura diferente

Eu só peço a Deus,
Que a guerra não me seja indiferente
É um monstro grande e pisa forte,
Toda a pobre inocência dessa gente
É um monstro grande e pisa forte,
Toda a pobre inocência dessa gente

Sólo le pido a Dios

Composição: León Gieco

*Sólo le pido a Dios
Que el dolor no me sea indiferente
Que la resaca muerte no me encuentre
Vacía y sola sin haber hecho lo suficiente*

*Sólo le pido a Dios
Que el dolor no me sea indiferente
Que la resaca muerte no me encuentre
Vacía y sola sin haber hecho lo suficiente*

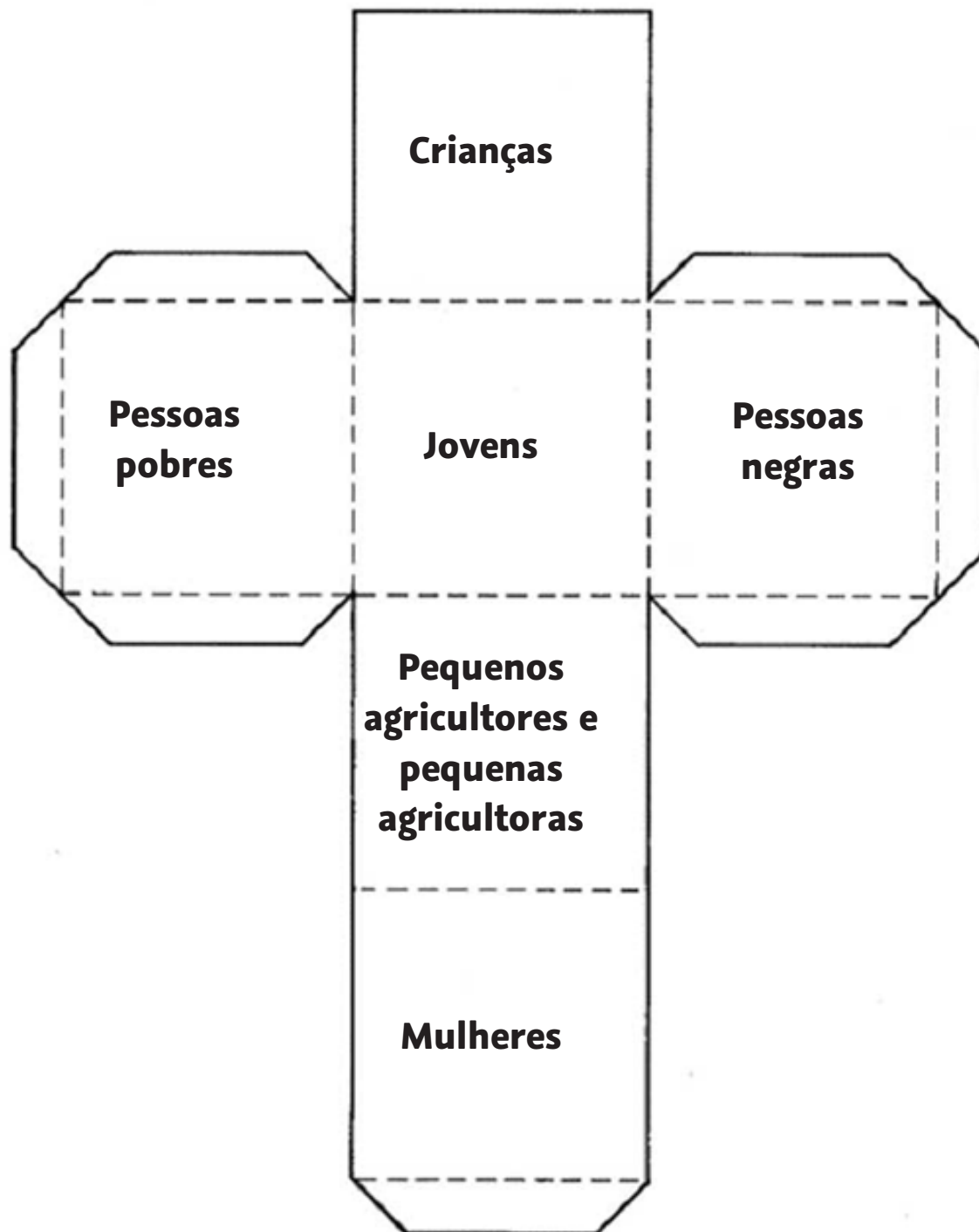
*Sólo le pido a Dios
Que lo injusto no me sea indiferente
Que no me abofeteen la otra mejilla
Después que una garra me arañó esta suerte*

*Sólo le pido a Dios
Que la guerra no me sea indiferente
Es un monstruo grande y pisa fuerte
Toda la pobre inocencia de la gente
Es un monstruo grande y pisa fuerte
Toda la pobre inocencia de la gente*

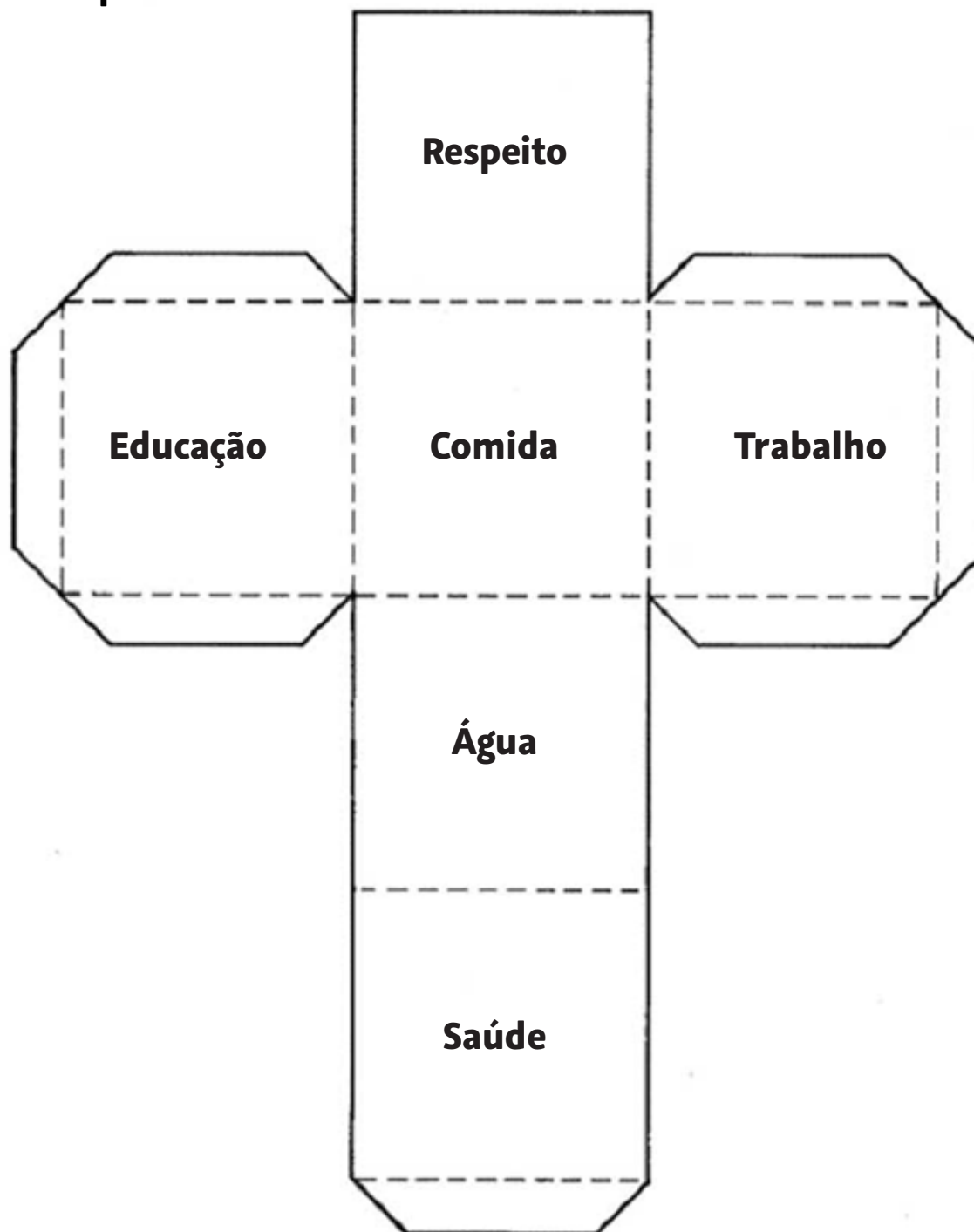
*Sólo le pido a Dios
Que el engaño no me sea indiferente
Si un traidor puede más que unos cuantos
Que esos cuantos no lo olviden fácilmente*

*Sólo le pido a Dios
Que el futuro no me sea indiferente
Desahuciado está el que tiene que marchar
A vivir una cultura diferente*

*Sólo le pido a Dios
Que la guerra no me sea indiferente
Es un monstruo grande y pisa fuerte
Toda la pobre inocencia de la gente
Es un monstruo grande y pisa fuerte
Toda la pobre inocencia de la gente*



**Imprima em folha mais grossa.
Recorte na linha contínua.
Dobre na linha pontilhada.
Cole as abas para fechar o dado.**



**Imprima em folha mais grossa.
Recorte na linha contínua.
Dobre na linha pontilhada.
Cole as abas para fechar o dado.**